

## **MOVIMIENTO SAN ISIDRO (MSI) : INTENTOS DE CONTRAREVOLUCIÓN DE LA DERECHA EN CUBA**

Dr Jefferson R Barbosa

Unesp – Brasil

jefferson.barbosa@unesp.br

Em Cuba, na atualidade observamos com atenção como grupos de direita e organizações da sociedade civil estão articulando campanhas midiáticas de críticas ao sistema político do país para a derrubada da Revolução e a restauração do capitalismo.

E o caso, entre outros grupos de direita em Cuba, do Movimiento San Isidro (MSI). Organização de direita que tem grande potencial em fomentar ações de protestos orientadas para uma mudança de sistema político em Cuba para uma regressão de conotação capitalista.

Com o objetivo de entender a dimensão da militância e ativismo político de direita mediado por suportes digitais este artigo buscou sistematizar dados sobre o MSI como evidência da importância dos recursos digitais para a divulgação de suas ideias.

A análise de seu site, links e conteúdos, como livros, artigos e manuais, entrevistas e clips musicais, foram fontes primárias de análise. Posteriormente o foco da análise retrata como o governo cubano vem utilizando os mesmos recursos digitais mediados pela internet e pelas mídias convencionais com a TV, para denunciar e desmobilizar estas organizações de oposição, evidenciando seus vínculos internacionais com opositores do governo e da revolução.

O estudo sobre as formas de utilização dos recursos digitais dentro das organizações de direita em Cuba é o objeto desta investigação que tem como propósito sugerir a importância das Ciências Sociais para a contribuição de pesquisas e estudos que possam colaborar para a contraposição destas organizações, entendendo suas formas de atuação.

No contexto dos sessenta e dois anos de triunfo da Revolução Cubana, o imperialismo estadunidense continua suas iniciativas para desestabilização e derrubada do governo de preposição socialista, marcada pela sua cultura de resistência segundo as ideias de Jose Marti e Fidel Castro.

O Movimiento San Isidro, tem seu nome devido ao bairro em Havana Vieja, o bairro de San Isidro, onde atua o grupo dissidente e de oposição ao governo (e a Revolução) que se organiza como um coletivo de artistas que se autodenominam “independentes e alternativos”.

Através de métodos não violentos de manifestação política, estes ativistas da direita cubana atuam através de formas e táticas muito próximas aos *think tanks* e grupos da reação burguesa que atuam na América Latina.

Ações no plano da cultura, iniciativas no campo de formação da denominada opinião pública, comunicação (sites, blogs, livros). O MSI se destaca porque apresenta-se como um coletivo de artistas que lutam pela liberdade de expressão e defesa dos direitos humanos. Mas, são um grupo de formação de opinião pública com o objetivo de estimular, incitar atos de protesto contra o governo, orientar ações de protestos não violentos e divulgar ideias e valores que questionem o modelo político e econômico em Cuba, assim como o seu referencial no campo da defesa da revolução.

Para este propósito, além das ações de protesto enquanto grupo da sociedade civil, o MSI e seus membros dispõe de recursos e infraestrutura para o desenvolvimento de uma arquitetura de informações, ferramentas, repositórios de dados, que podem ser pesquisados através da investigação de seu site, blogs e materiais disponibilizados nas suas redes sociais.

Em seu site o MSI disponibiliza uma espécie de biblioteca digital, em desenvolvimento da referida organização, disponibiliza dezenas de Manuais de treinamento e textos de formação política, numa concepção liberal de Estado, sociedade e cultura.

Utilizando-se em larga medida de recursos digitais para sua militância, os atuais grupos de direita em Cuba, como em muitos países, tem nas tecnologias da informação e comunicação, uma ferramenta primordial para seu ativismo político, e formação de seus militantes.

Sendo um campo de análise importante para profissionais das Ciências Sociais estes grupos políticos e seus canais de comunicação e divulgação de ideias apresentam-se como repositórios de dados digitalizados que são ferramentas e instrumentos de caráter formativo e organizativo.

O estudo sobre os canais de informação dos grupos de direita cubanos com o MSI pode ser entendido como uma fonte de captação de dados que tem grande relevância para a compreensão dos inimigos e adversários a serviço do imperialismo estadunidense. As articulações entre conhecimentos e pesquisas das Ciências da Informação e das Ciências Sociais no campo de investigação, monitoramento e comparação dos dados disponibilizados destas organizações, em perspectiva de estudo crítico, e, sistematização de informações, pode ser de grande utilidade e relevância para a pesquisa científica e ações no campo da segurança pública para o governo de Cuba. Residindo neste ponto a importância dos profissionais destas áreas do conhecimento que podem articular pesquisas no campo das Humanidades, articuladas a

conhecimentos das tecnologias de informação, da internet, para o estudo de movimentos e organizações políticas, entre outras organizações sociais.

### **Aspectos da recente história do Movimiento San Isidro -MSI.**

O MSI é uma organização recente, fundada em 2018 sob a alegação de contrariedade ao decreto nº 349 referente a atuação do governo em relação as atividades artísticas e culturais.

O decreto foi promulgado em dezembro de 2018 sob forte pressão e ataques da administração Trump.

Sob a alegação de defesa da “liberdade de expressão” alguns artistas organizaram-se então num coletivo, batizando o movimento com o mesmo nome do local de sua fundação. O grupo foi formado através da mobilização de jovens formados pelo sistema universitário cubano, nos melhores cursos no campo das artes, da literatura e comunicação que utilizam agora suas qualificações profissionais para campanhas financiadas e organizadas por organizações internacionais, com o explícito objetivo de organizar condições para uma contrarrevolução na ilha.

Um dos seus principais líderes Dennis Soles, numa ação, ao que parece, premeditada, incitou campanhas de crítica ao governo através de ferramentas de comunicação on-line, sendo abordado pelas forças de segurança, a Polícia Nacional Revolucionaria (PNR) em sua casa, foi preso por desacato, julgado e condenado a oito meses de reclusão pelo Tribunal provincial de La Habana.

A prisão e condenação foi astuciosamente instrumentalizada pelos ativistas do MSI, através de uma greve de fome que foi midiaticizada pela internet que durou quatorze dias. Quando a PNR e os órgãos de segurança e saúde desocuparam o local retirando os manifestantes.

No fim do mês de novembro, um cubano residente no México, apoiador do MSI, Carlos Manuel Álvarez Rodríguez, havia desembarcado do México, notificando localidade em que estaria, entretanto, dirigiu-se ao Bairro San Isidro onde estavam os manifestantes em greve de fome e alguns apoiadores. Contrariando as orientações de resguardo e cuidados enquanto recém egresso de uma viagem internacional. Diante das normativas de restrições relativas a Pandemia do COVID- 19, uma ação justificada como de violação dos protocolos sanitários e das normas de saúde motivou o fechamento do local que foi evacuado e os manifestantes retirados, no dia 26 de novembro de 2020.

Foram quatorze dias, onde seis dos quatorze manifestantes fizeram greve de fome por mais de uma semana. A exigência era a libertação do rapper Denis Solís González.

Na ocasião além do chefe da diplomacia estadunidense em Havana, o Secretario de Estado dos estados unidos Mike Pompeo, a Corte Interamericana dos Direitos Humanos e o Parlamento Europeu, através de um comunicado da Presidenta da Subcomissão para os Direitos Humanos do Parlamento Europeu, manifestando apoio aos manifestantes do Movimento San Isidro.

Mesmo com particularidades de um coletivo de artistas e intelectuais das artes, ao que se observa após uma investigação introdutória do site da organização e em reportagens sobre suas ações, assim como textos e entrevistas do seus membros, o MSI apresenta-se como um Think Tank muito aproximado a grupos financiados por vultuosos organizações como a Catho Institut , Atlas, Kock Fundation, Open Societ entre outras.

O ativismo político destas organizações da direita cubana são evidenciadas através das possibilidades de monitoramento e sistematização dos dados relativos as ações na sociedade civil que realizam, como intervenções artísticas, sarais, festivais e shows de Hip Hop e sua música, o rap, o MSI mostra sua pauta e agenda politica de critica ao governo, ao Partido Comunista Cubano e ao Presidente de Cuba Miguel Dias-Cannel através da internet e de intervenções artísticas e protestos. São formas não convencionais e não violentas de protesto de oposição por grupos que se apresentam como “alternativos” ou “independentes”

A divulgação de suas iniciativas e propaganda contrarrevolucionaria tem na internet sua principal ferramenta. Com disponibilização de manuais de formação política, de organização de protestos não violentos, de organização de coletivos para oposição colaboram para a elaboração de materiais de propaganda e formação de quadros de militantes para a oposição ao governo e as ideias socialistas.

No mês de julho de 2021 o MSI atuou com destaque nas manifestações organizadas por forças externas e uma pequena oposição de mercenarios do imperialismo, ao qual o MSI é parte, que protestaram pelo fim do governo de Diaz-Canel e mudanças no regime político do país.

Os protestos contra o governo cubano e a Revolução não obtiveram êxito e manifestações de massa em apoio ao governo e a identidade socialista de sua proposta de regime proporcionou atos e grandes manifestações em muitas cidades após a ação dos opositores. Compravando o apoio dos cubanos as ideias de José Marti e Fidel.

## **Conclusões**

O Movimineto San Isidro é um exemplo das novas formas de atuação de grupos de direita em Cuba. Com novas formas de abordagens, como por exemplo no caso das artes, estas organizações são potencialmente estimuladas pelas ferramentas de informação e comunicação, possíveis através da internet. A pesquisa, ainda que introdutória sistematizou informações sobre o surgimento, ideias e formas de atuação do MSI, usando fontes primárias de pesquisa, presentes em seu site. Ao analisar as fontes contatou-se que a intenção do MSI é estimular uma dissidência à direita e mudar o sistema político apresentando claramente incitação a oposição política à direita.

Nesta guerra de manipulação midiática a popularização da internet e dos aparelhos celulares em Cuba tem proporcionado mais desafios e novas condições de acesso a informação, novos campos de luta, utilizados pela dissidência reacionária num processo de mobilização, treinamento e financiamento de organizações como o MSI. Seu objetivo é reverter a Revolução Cubana para uma restauração capitalista em Cuba sob perspectiva de promoção de valores liberais.

### **Bibliografia**

Gómez Sánchez, J. (2021, 6 enero). Los ideólogos del golpe blando: Open Society en Cuba y la articulación contrarrevolucionaria. *Granma*. Recuperado de

<http://www.granma.cu/mundo/2021-01-06/los-ideologos-del-golpe-blando-open-society-en-cuba-y-la-articulacion-contrarrevolucionaria-06-01-2021-19-01-13>

Juanes Sánchez, W. (2020, 29 diciembre). Cibernegocio contra Cuba y los medios dependientes que le hacen el juego. *Cuba Debate*, Especiales, Medios. Recuperado de

<http://www.cubadebate.cu/especiales/2020/12/29/cibernegocio-contra-cuba-y-los-medios-dependientes-que-le-hacen-el-juego/>

Movimiento San Isidro. (2019). *Movimiento San Isidro: cultura y libertad*. Recuperado de

<https://www.movimientosanisidro.com/wp-content/uploads/2020/11/%C2%A1%C2%A1-MOVIMIENTO-SAN-ISIDRO-1.pdf>

Medios “independientes” financiados por el Gobierno de los EE.UU. para la subversión contra Cuba. *Razones de Cuba*, Denuncia. Recuperado de

<http://razonesdecuba.cu/medios-independientes-financiados-por-el-gobierno-de-los-ee-uu-para-la-subversion-contra-cuba/>

Semana. (2020, 28 noviembre). Jóvenes cubanos realizaron una protesta inédita por la libertad de expresión. *Semana*, Mundo. Recuperado de

<https://www.semana.com/mundo/articulo/jovenes-cubanos-realizaron-una-protesta-inedita-por-la-libertad-de-expresion/202030/>

Weaver, M. (2014, 11 December). US agency infiltrated Cuban hip-hop scene to spark youth unrest. *The Guardian*, Cuba.